



PROMOÇÃO

Meu pivô bem na foto!

Bernhard Kiep | Visita à Nebraska (EE.UU.)



Boletim Informativo da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha **Ano I | Edição 09 | 16 de setembro de 2017**

UM SHOW DE ORGANIZAÇÃO!



IRRIGASHOW 2017 atraiu bom público e muitas marcas expositoras

(Página 5 e 6)

AGORA SAI?



Alckmin autoriza licitar trecho da Raposo Tavares

Diretores da ASPIPP estiveram presentes na assinatura

(Página 2 e 3)



Presidente da ASPIPP solicita mais verba para Seguro Rural Estadual

(Página 7 e 8)

"Que saiba morrer quem viver não soube"

Manuel Du Bocage

(Frase do poeta português que viveu entre 1765-1805, rememorada pelo ministro Gilmar Mendes, na última quinta-feira (14), em referência ao último dia da gestão do Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot. Troca de farpas ou farpas trocadas?)



Expediente:

ASPIPP EM AÇÃO é uma publicação de circulação digital e quinzenal da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha - ASPIPP

DIRETORIA

PRESIDENTE:

Maurício Swart

VICE PRESIDENTE:

Hubertus Derks

1º TESOUREIRO

Ricardo Swart

2º TESOUREIRO

Luiz Fernando Doneaux Jr.

1ª SECRETÁRIA

Vanessa Van Melis

2º SECRETÁRIO

José Maria Maschietto Jr.

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Willian Alexandre Eltink

Patrick Johannes Beckers

Fábio Adriano Van den Boomen

SUPLENTE

Marcelo Justo de Almeida

Ricardo João de Bruijn

Fábio Stecca D'Angiere

COORDENAÇÃO GERAL

Priscila Silvério Sleutjes

SECRETARIA EXECUTIVA

Uiara Valim

FINANCEIRO

Elaine Cassú

PROJETO GRÁFICO E TEXTOS

Eduardo Henrique Eltink

Eltink Comunicação Estratégica

(15) 3346.4908 | (15) 99787.5082

Endereço:

Av. das Posses, 120 - Centro

Distrito Campos de Holambra

Paranapanema (SP) | CEP 18.725-000

(14) 3769.1788

aspipp@aspipp.com.br

Acesse nosso site:

www.aspipp.com.br

ENTREGOTAS

IRRIGANDO COM MAIS INFORMAÇÃO

Sensacional

Um trabalho muito bem ajustado, coordenado e organizado marcou a sétima edição do IRRIGASHOW. O evento contou com a presença de autoridades, representantes de órgãos técnicos, lideranças políticas e especialistas no assunto. A feira trouxe muitas inovações na sua infraestrutura, como o auditório ampliado, painel de led nas palestras e outros itens que agregaram na qualidade da feira. Ajustes? Naturalmente que sim, tanto que a comissão organizadora fecha na próxima semana uma avaliação com expositores e participantes, para colher opiniões e diagnosticar tendências.

ASPIPP no Palácio

A presença da ASPIPP, na última quarta-feira (13), no Palácio dos Bandeirantes, sinalizou ao Governador Geraldo Alckmin a importância que a Rodovia Raposo Tavares tem para o setor produtivo da região sudoeste paulista. Aliás, os diretores da ASPIPP demonstraram total articulação na ocasião, conversando com deputados e outras lideranças regionais, fazendo o que podemos chamar de "política de resultados".

Força do Frederico

Não se pode deixar de mencionar a excelente receptividade que a ASPIPP teve no Palácio. Isso porque temos um aliado de peso, que é associado da ASPIPP, e que atende pelo nome de Frederico D'Avilla. Foi a pedido dele, que o governador Geraldo Alckmin parou para uma conversa no café com os diretores da ASPIPP, gravou vídeo exclusivo falando sobre as etapas da obra, mencionou a apresentação no discurso, enfim, nos

atendeu com total cordialidade.

Outsider

Talvez, o que muitos ainda não sabiam é que o irmão de Frederico, Luis Felipe D'Avilla, é o 'outsider' apoiado por Alckmin e que poderá concorrer pelo PSDB ao Governo do Estado de São Paulo, se vencer as prévias da legenda. Cientista político atuante e autor de 8 livros, Luiz Felipe é genro do empresário Abílio Diniz e já se prepara para a maratona eleitoral que terá pela frente.

Filosofando

Alguém já disse que três coisas marcam uma vida vivida em plenitude: plantar uma árvore, educar um filho, escrever um livro... Que há de comum entre essas três coisas, aparentemente tão diversas? É simples: todas elas, para serem realizadas, exigem paciência. Não é do dia para a noite que uma árvore se forma. A penetração das raízes solo a dentro e a progressiva elevação do tronco e a formação da copa são processos que se estendem por anos inteiros. Só ao cabo do tempo é que se pode ter certeza que o plantio foi bem sucedido. A educação de um filho depende da disposição de seus pais para se exercitar, constantemente, no amor e na dedicação. É obra que se constrói lentamente, dia após dia. Também um livro resulta da lenta e contínua maturação das ideias e propostas, filosóficas ou estéticas. Não há, portanto, como ignorar que a paciência é indispensável para que possamos fazer algo de duradouro e valioso, para nós mesmos e para aqueles que virão depois de nós. Permita-se, mas lembre-se: tenha mais paciência do que pretensão! Pense nisso...

Diretores da ASPIPP acompanham assinatura do autorizo de Alckmin para licitar obra da Raposo



Em solenidade ocorrida na última quarta-feira (13), no Palácio dos Bandeirantes, o governador Geraldo Alckmin assinou a autorização para publicação do edital de licitação, que possibilitará contratar o último trecho para a modernização da Rodovia Raposo Tavares (SP-270), entre os municípios de Itapetininga e Itaí. A Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha (ASPIPP) acompanhou o ato oficial e foi representada pelos diretores Luiz Fernando Doneux e Vanessa Van Mellis, além da diretora Executiva, Priscila Silvério Sleutjes.

Com a assinatura do governador, o DER já disponibilizou o edital na quinta-feira (14), obedecendo às regras da modalidade Licitação Pública Internacional (LPI). Além de jornais de grande circulação e o Diário Oficial do Estado, o site da *United Nations Development Business*, de Washington, também fará a publicação do edital. A abertura dos envelopes contendo as propostas e os preços está agendada para o dia 31 de outubro.

O Governo do Estado investirá recursos da ordem de R\$ 627 milhões. O montante é financiado pelo Banco Mundial, por meio do Bird (Banco Internacional para

Reconstrução e Desenvolvimento), e pelo Banco Santander S/A, com garantia da Miga (Agência Multilateral de Garantia de Investimentos).

Intervenções

Neste último trecho, as obras foram divididas em quatro lotes, do 5 ao 8, e vão do km 169 ao km 295,4, beneficiando diretamente Itapetininga, Angatuba, Campina do Monte Alegre, Paranapanema e Itaí, municípios com população somada de 227.749 habitantes. Nestes 126,4 quilômetros de extensão, serão realizados serviços para a duplicação de 26,6 quilômetros de pistas.

Os serviços incluem também: recuperação de 100,6 quilômetros de pistas simples; implantação de terceiras faixas em 54,8 quilômetros do lado direito e em 62,4 quilômetros do lado esquerdo; implantação de acostamentos em 34,6 quilômetros do lado direito e em 40 quilômetros do lado esquerdo; implantação de um viaduto; implantação de 17 dispositivos em nível (rotatórias); implantação de 3 passarelas para pedestres no km 187,70, km 200,38 e km 244,21; melhorias em 11 dispositivos já existentes (5 rotatórias e 6 viadutos); melhorias no sistema de drenagem; revitalização completa da sinalização. **(segue)**



Obras deverão ser iniciadas em fevereiro de 2018, diz Governo

A expectativa do Governo do Estado de São Paulo é de que as intervenções sejam iniciadas a partir de fevereiro de 2018, gerando 470 postos de empregos diretos e 1.410 indiretos. Além de gerar mais conforto e segurança aos cerca de 7 mil usuários que utilizam a SP-270 diariamente, a economia regional também será alavancada com melhores condições para o escoamento da produção agrícola, predominante na região, seguida pela produção industrial e pelo cultivo de florestas, que gera intenso transporte de madeira pela rodovia.

“Esta será a terceira maior obra viária de São Paulo, atrás apenas do Rodoanel e da duplicação da Rodovia dos Tamoios”, disse o governador Geraldo Alckmin. “A Raposo Tavares é estratégica por fazer a ligação entre a região metropolitana de São Paulo ao oeste paulista e ao Estado do Paraná. Estrada boa fortalece o agronegócio, traz a indústria, comércio e serviços, gera empregos e, o que é mais importante, é uma vacina contra acidentes”, concluiu.

Obras em andamento

Desde 1º de agosto, a licitação para contratação dos primeiros quatro lotes da rodovia, do km 295,4 ao km 373, no traçado que inclui Piraju, Bernardino de Campos, Ipaussu, Chavantes, Canitar e Ourinhos, já está em andamento. O valor orçado dos lotes 1 a 4 é de R\$ 302,8 milhões. A abertura das propostas foi agendada para o dia 29 de setembro. Juntos, os dois editais, com oito lotes de obras, totalizam R\$ 930,5 milhões obtidos por financiamento internacional, com investimento integral do Governo do Estado.

(Colaborou AI-Secretaria de Logística e Transporte)

ASPIPP quer reunir o setor produtivo para discutir a duplicação do trecho de Campos de Holambra

As apresentações realizadas na solenidade do Palácio dos Bandeirantes, na última quarta-feira (13), não deixaram muito claras aos diretores da ASPIPP, quais trechos serão duplicados ou apenas receberão terceira faixa, bem como quais pontos serão implantados novo viadutos e passarelas, nas obras de modernização da Raposo Tavares (SP- 270). Por isso, para conhecer detalhes e esclarecer dúvidas dos pontos elementares do projeto, como a duplicação do trecho compreendido no Distrito de Campos de Holambra, é que o presidente da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha (ASPIPP), Maurício Swart, já faz contatos e busca uma audiência com o secretário de Logística e Transportes, Laurence Casagrande, justamente para alinhar informações e discutir assuntos relacionados ao projeto.

Maurício, juntamente com outros diretores, entende ser necessário mobilizar o setor produtivo do município, assim como o terceiro setor e os representantes do poder público local, para sensibilizar as autoridades quanto necessidade de se construir a segunda pista neste trecho, onde estão localizados unidades armazenamento de grande parte da produção agrícola da região.

Para o presidente da ASPIPP, a duplicação é o caminho natural para que se ofereça mais segurança aos usuários da rodovia e também impacte positivamente no custeio logístico para o setor produtivo. “A duplicação fortalece a proposta de modernização e viabiliza logisticamente nossa região e suas atividades econômica”, avalia.

(da Redação)



IRRIGASHOW 2017 atraiu bom público e grandes marcas expositoras do setor

A sétima edição do IRRIGASHOW atendeu as expectativas de público e expositores para seus organizadores. Considerado como o maior evento técnico do setor de irrigação do Estado de São Paulo, o evento contabilizou números expressivos, com a participação registrada de mais de 2 mil pessoas e a adesão de 50 grandes marcas expositoras do agronegócio mundial. Em 2017, a programação transcorreu nos dias 6 e 7 de setembro, no distrito de Campos de Holambra, município de Paranapanema (SP).

Promovido anualmente pela ASPIPP – a Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha –, o evento mais uma vez cumpriu seu papel na difusão de inovações tecnológicas e de boas práticas de agricultura irrigada sustentável. “O que fazemos aqui, além de fortalecer o setor, é desmistificar a irrigação e demonstrar sua relevância para a sociedade. Nossa região é um dos polos difusores do País, porque conseguimos aliar excelentes índices de produtividade com a total conservação dos recursos naturais. Tudo isso confere sustentabilidade para nossa atividade”, avaliou Maurício Swart.

Conteúdo informativo

Junto com a exposição de produtos e serviços, o IRRIGASHOW 2017 proporcionou ainda aos seus participantes, acesso a um conteúdo informativo bastante significativo, por meio das 12 palestras e 3 mesas redondas que aconteceram nos dois dias de evento. A exemplo das anteriores, neste ano a programação

contou com autoridades no setor de irrigação e conservação do solo; professores e pesquisadores vinculados a universidades e instituições de fomento, além de profissionais com atuação destacada no mercado.

Para a diretora Executiva da ASPIPP, Priscila Silvério Sleutjes, esse contato oferece uma nova perspectiva aos participantes. “Sem dúvidas que em cada realização temos muitas novidades, mas o fundamental é essa interface que o produtor irrigante tem com as lideranças, com pesquisadores e especialistas, e que certamente contribuem com suas atividades no campo. A qualidade técnica do público participante também contribui para o aprofundamento e enriquecimento da troca de informações”, explica.

Melhoria contínua

A edição 2017 reafirmou a vocação do IRRIGASHOW e consolidou seu perfil, como evento técnico frequentado por um público segmentado, formado em sua maioria por produtores irrigantes, profissionais e representantes de empresas do setor de irrigação. “A melhoria deve ser contínua e trabalhamos dentro da visão de buscar a excelência do evento, sempre com a visão de oferecer bagagem técnica para o desenvolvimento da agricultura irrigada sustentável. Por isso, estamos ouvindo produtores, expositores e participantes para já alinharmos estratégias e metas, para que a próxima edição do Irrigashow seja ainda melhor”, finalizou Swart.

(da Redação)





ASPIPP pede ampliação do prêmio estadual seguro agrícola 2017

O esgotamento dos recursos da subvenção do Prêmio do Seguro Rural, na ordem de 30 milhões de reais para o ano de 2017, fez o presidente da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha (ASPIPP), Maurício Swart, solicitar apoio ao secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, para que o Governo do Estado efetue a suplementação orçamentária junto ao Fundo de Expansão ao Agronegócio Paulista – o Banco do Agronegócio Familiar (FEAP-Banagro), e amplie o atendimento a demanda do programa.

A solicitação foi encaminhada por meio de ofício, no último dia 6, durante a solenidade que marcou a abertura do IRRIGASHOW 2017. De acordo com Swart, a dotação de 30 milhões de reais foi praticamente tomada pelas culturas de inverno e por algumas antecipações de verão. Com isso, segundo explica o presidente da ASPIPP, os cultivares de verão ainda estão expostos, em especial plantios que ainda serão realizados por produtores da região Sudoeste do Estado.

Outros dois pedidos foram propostos pelo presidente da ASPIPP na ocasião: a retomada dos trabalhos do Plano Estadual da Agricultura Irrigada e a agilização no processo de licenciamento ambiental para pequenos barramentos. "É importante avançarmos com o plano, o que evitaria conflitos bastante comuns, ocasionados pela falta de diretrizes e orientação, pela simples falta de definição de papéis. Com o plano poderíamos ajustar essas questões, com regras claras e processos definidos", ressalta Maurício Swart.

Reforço

O secretário Arnaldo Jardim afirmou que São Paulo é o único Estado que paga o complemento do 'spread' do seguro agrícola. "Vamos tentar, agora, de alguma forma reforçar isso, mas vamos estudar uma outra forma, porque nós estamos pagando todo juro. Talvez seja melhor, ao invés de pagar todo e atender alguns [produtores], nós pagarmos um pouco menos e atendermos muito mais. Vai ter um efeito mais virtuoso na economia", ponderou o secretário.

De acordo com Arnaldo Jardim, mesmo com os cortes orçamentários efetuados nos diversos setores, o governador Geraldo Alckmin tem preservado os recursos do FEAP. "Mas vamos tentar reforçar isso. O que podemos dizer que, com toda certeza, em 2018 o Estado de São Paulo será o único Estado a anunciar esse pagamento", disse Arnaldo Jardim.

Precisão e Irrigação

O secretário da Agricultura e Abastecimento, que abriu sua fala destacando que o futuro da agricultura mundial passa pela qualidade da irrigação e do plantio direto, ponderou também que sua pasta vem atuando para aumentar a produtividade no campo. "Nós estamos derrubando o mito de que a nossa agricultura destrói a natureza. Ninguém ama mais a natureza do que o produtor rural e nós temos feito uma agricultura sustentável", explicou ele, mencionando o exemplo do programa de recuperação de nascentes, que começou no município de Holambra (SP).

De acordo com o Arnaldo Jardim, o Brasil tem cerca de 6,7 milhões de hectares de áreas irrigadas, sendo que no Estado de São Paulo o espaço é de um milhão de hectares irrigados. "Nós temos capacidade de aumentar para mais de quatro milhões de hectares com as tecnologias desenvolvidas hoje no Estado, com o plantio direto e rotatividade de culturas para garantir a qualidade do solo e da água. O setor vai caminhar para a implementação da agricultura de precisão e de irrigação" destacou.

Peso Político

Do ponto de vista político, a solenidade de abertura do Irrigashow 2017 foi um dos mais significativos acontecimentos do setor. Juntamente com o secre-

tário Arnaldo Jardim e o presidente da ASPIPP, Maurício Swart, estiveram os prefeitos Antonio Hiromiti Nakagawa (Paranapanema), Thiago Michelin (Itai), Simone Marquette (Itapetininga) – que também preside o Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema (CBH-Alpa) –; o presidente da Câmara de Paranapanema, Haroldo Silveira; o deputado Estadual Edson Giriboni; o superintendente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em São Paulo, Francisco Jardim; o presidente da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha e Irrigação (Febrapdp), Alfonso Adriano Sleutjes; e o presidente da Cooperativa Agro-Industrial Holambra, Simon Johannes Maria Veldt.

Da Redação - com informações de Paulo Prende (AI-SAA)

